

## Importância da Gorongosa na Memória Coletiva Universal



Também as naus de Hirão, que de Ofir levavam ouro –  
traziam de Ofir, muitíssima madeira de al-mugne, e  
pedras preciosas» (...) [Reis 1, Capítulo 10, Versículo 11]



Esta citação em epígrafe provém de uma fonte do Antigo Testamento, que entronca com o tema da Gorongosa. Trata-se de uma fonte anterior à era cristã - comum ao judaísmo, cristianismo e islamismo, na medida em que, tem a ver com o tempo dos hebreus do rei Solomon/ Salomão/ Suleimane e da rainha etíope de Sabá. Trata-se de uma referência implícita à região de **Ofir**, que muitos estudiosos situam entre o Zimbabwe e a Gorongosa, em **Sofala**, séculos antes do Império do Muênê Mutapa (Senhor das Minas) – do Zimbabwe a Sofala, incluindo Tete e norte de Inhambane do século XVI (1500).

Deste modo, a importância da região da Gorongosa ressurgiu assim, pela obra de reedificação do **PNG – Parque Nacional da Gorongosa**, empreendida pelo milionário e filantropo norte-americano, Gregory Carr. Essa iniciativa poderá alargar horizontes multidisciplinares na investigação científica, numa dinâmica impulsionadora de um turismo cultural e cinegético, de excelência internacional. Outras áreas académicas poderão ser abrangidas, tais como: - zoologia, biologia, veterinária, medicina tropical, geografia, arqueologia, antropologia, sociologia, psicologia, etc.

No âmbito ainda da etno-história, da memória e identidades baNto, este projeto pode ser de suma importância por situar-se na região da Gorongosa onde também se encontra em Udengo, o túmulo do Imperador Muzila do 2º Império de Gaza (Gatsha) de 1862 a 1885 – abrangendo do rio Limpopo ao rio Zambeze, uma área quase metade da península ibérica (Portugal e Espanha juntos).

Do Império de Muênê-Mutapa do século XV, ao Império de Gaza do século XIX - a Gorongosa seria um local de intenso trânsito humano, de comércio e de fauna bravia. Todavia, na década de 1980, a região seria palco de uma sangrenta e devastadora guerra fratricida, onde nem os animais selvagens seriam poupados.

Atualmente, a região da Gorongosa já pacificada, reemerge como marco de possível coexistência humana em harmonia com a fauna integrada no seu ecossistema. O empenho de Greg Carr no âmbito da estabilização da Gorongosa (como reserva natural) tem sido crucial. Inferem-se acionadas sinergias institucionais moçambicanas, norte-americanas, sul-africanas, zimbabueanas e portuguesas, no desenvolvimento desse processo de reabilitação através de parcerias inteligentes.

A mítica Ofir poderá renascer das cinzas como uma ave Fénix, através do projeto do Parque Nacional da Gorongosa - num passado colonial ex-libris da colónia portuguesa da

África Oriental. Observa-se hoje, em tempos pós-coloniais, o novo Moçambique com o Portugal novo (juntos na CPLP) - em sintonia com o '**Gorongosa Restoration Project**' (GRP) de Greg Carr. Nesse âmbito, a participação financeira de 500 mil euros do governo português pelo **IPAD** (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento) inclui uma gestão de recursos humanos de jovens licenciados portugueses para a região, poderão apoiar o Centro de Educação Ambiental próximo do Acampamento de Chitengo. [Ver *O Autarca* nº 2462 de 05.12.2012]

Por outro lado, **Greg Carr**, ao investir na Gorongosa (GRP) com **40 milhões de dólares** de seus próprios fundos (*Smithsonian magazine, May 2007*) possibilita a dinamização de uma mais-valia ecológica em Moçambique potenciando um ecoturismo integrado num interface dinâmico e multilateral, viabilizando convênios e oportunidades de negócios, por conseguinte, novos empregos e desejável estabilidade sociocultural. Como valor acrescentado para a região de Sofala e da sua capital, o projeto do PNG tem sido positivo. O atento povo de Moçambique corresponderá. Não duvidamos. [Johnny Kraveirinya: Lisboa, 7 Dezembro 2012]



Direita p/ esquerda: Palácio de Belém, Lisboa, 03 Dezembro 2012: Presidente de Portugal, Prof. Cavaco Silva; Dr. Greg Carr (PNG); Embaixador de Moçambique em Portugal, Dr. Jacob Nyambir.

### Anuncie no "O Autarca"



Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada  
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira  
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br  
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume98@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade.....  
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....

Ordinária ( ) Institucional ( ) ...../...../2012

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 \* Institucional: 14.700,00 \* Inscrições Estrangeiras: 18.000,00